

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 222 • 10 de Novembro de 2000



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS / COMPRAMOS
APARTAMENTOS / MORADIAS
VIVENDAS / LOTES
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS
QUE ALÉM DE FRAUDES
SÃO UM RISCO PARA O
CLIENTE. **EVITE-AS**

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA - UM SERVIÇO DE QUALIDADE**

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

CLOACA MÁXIMA EM ESPOSENDE



S. MARTINHO



Nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 vão decorrer, em Gandra, as já tradicionais festividades em Honra do seu Padroeiro, S. Martinho. Para o efeito, a Comissão de Festas - 2000 elaborou o seguinte programa:

Dia 9 - Quinta-feira - Início das festividades com música gravada.

Dia 10 - Sexta-feira - 20 Horas. Procissão de velas, da Capela da Sr.ª de Guadalupe para a Igreja Matriz.

21.30 - Horas - Actuação do grupo musical "Renacer", de V. N. Cerveira seguindo-se o tradicional Magusto.

Dia 11 - Sábado - 8.00 Horas - Entrada do grupo de Zés Pereiras e Cabeçudos, de S. Romão do Neiva, que percorrerão todas as ruas da freguesia.

19.30 - Horas - Missa Solene, em Honra de S. Martinho.

21.30 - Horas - Actuação da famosa orquestra espanhola "D'Tacon", de Pontevedra.

24.00 - Horas - Sessão de fogo de artifício.

Dia 12 - Domingo - 10.30 Horas - Missa cantada pelo Grupo Coral da Paróquia, em Honra de S. Martinho.

14.00 - Horas - Entrada da banda de música de "Moreira de Lima", de Ponte Lima.

14.30 - Horas - Entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários de V. N. de Famalicão.

15.30 - Horas - Início das cerimónias religiosas e Sermão, seguindo-se Majestosa Procissão.

21.30 - Horas - Actuação das Famosas Tunas Académicas - "Tunas da Universidade do Minho" e "Azeituna", ambas da cidade de Braga.

24.00 - Horas - Sessão de fogo de artifício.

Nas cidades dos Romanos, precisamente na capital do Império, em Roma, havia um pequeno ribeiro (Cloaca Máxima), que recebia todas as águas residuais provenientes de pequenos canais, acabando por despejar tudo no Mar.

Hoje, ainda apreciamos em muitas cidades, como Braga, Lisboa, Esposende e outras, a existência dos esgotos a céu aberto. Que é feito das tão famosas ETARs modernas (estações de tratamento de águas residuais), onde se investiu milhares de contos, que não funcionam?

Brevemente, vai ser inaugurada uma nova superfície comercial em Esposende, junto à Sr. da Saúde, de produtos alimentares e outros.

Já repararam que corre ao lado a tal "Cloaca Máxima", cujas águas, em certos dias, (principalmente ao fim de semana), é mais preta que o carvão? Gostaríamos de saber onde é a nascente, ou, por ventura, as nascentes poluentes.

Se a poluição é produzida pelas fábricas da Zona Industrial do Bouro, é urgente que as autoridades competentes vigiem, se as ETARs estão a funcionar ou não.

Mandem cobrir esse canal nojento, que corre junto às novas instalações de produtos alimentares e próximo da Solidal. Essa água já aí passa há muitos anos, simplesmente foi

aumentada com as águas da zona industrial, e, certamente no Verão, vamos ter muitos mosquitos, baratas e ratos.

Se for necessário faça-se uma subscrição pública para acabar a obra.

As crianças não vão gostar de respirar o ar quando estiverem por cima das mini-pontes que nos fazem lembrar o canal de Veneza, em Esposende. Vejam que uma obra particular foi capaz de cortar uma via pública (Viana-Porto) durante muito tempo, só por causa dum aqueduto?

Haja coragem política.

Sérgio Viana



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

CÂMARA PARTICIPA NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No passado dia 20 de Outubro, decorreu, na Universidade do Minho, o Congresso "Internacional de Educação Ambiental e contemporaneidade".

Os serviços de ambiente da Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Centro local de Formação de Professores, foram convidados a apresentar uma comunicação subordinada ao tema "Estratégias de Educação Ambiental, em Esposende".

Durante este encontro foi apresentado o projecto de educação ambiental da Autarquia Esposendense, para o ano lectivo 2000/2001.

Recorde-se que, a nível nacional, as únicas autarquias participantes foram a de Esposende e a de Almada.

APELO À NOSSA JUVENTUDE - OS HOMENS DE AMANHÃ

Vence-te a ti próprio e atingirás a felicidade:

O segredo para a felicidade é o autodomínio. Não é com cedência aos vícios, (que nos proporciona um bem-estar momentâneo, mas aparente), que conseguimos conquistar a paz interior e a felicidade irrevogáveis; tentemos solidificar a nossa paz, e não simples sossego, e assim conquistaremos uma felicidade plena, verdadeira e segura. Que melhor que o nosso equilíbrio e harmonia com as nossas convicções para nos sentirmos em plena felicidade? Não nos deixemos enganar, irmãos, pela felicidade que tão frequentemente nos bate à porta, só para que sejamos mais uma vítima desta tão detestável sociedade de consumo. Não considereis este meu apelo uma repreensão paternalista, mas um simples conselho de um grande amigo vosso, pois também eu fui jovem e compreendo, perfeitamente, as vossas preocupações e aspirações, mas, infelizmente, vivemos numa sociedade cheia de armadilhas e ratoeiras; e, aí sim, caíreis em erros irreversíveis. Acordemos enquanto é tempo e não vos arrependeréis. A bondade de Deus é imensa e não deixará nenhum de nós ao abandono. Acreditei e saíreis, com toda a certeza, grandes vitoriosos.

Meus caros, não imaginem, por favor, que esta minha intervenção seja uma procura de elogios ou de admiração pela minha pessoa, mas considero-a, eu, como uma missão que sinto, como um dever, esta partilha convosco, pois, como reza o Evangelista São Lucas, "o que preparaste, para quem será?"

"Porque que acontecerá a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus". Sinto que a minha mísera inspiração não a devo, como o nosso célebre poeta Camões, às musas ou ninfas, mas desde há pouco tenho vindo a sentir um apelo cósmico que acredito venha de Alguém, que nos criou a todos, com uma certa genialidade dentro de todos nós, portanto, tentemos concentrarmo-nos, de vez em quando, e escutar, com atenção a nossa consciência, pois é através dela que Ele nos fala. Mantenhamo-nos atentos, a cada instante Ele nos fala! Mas, não imaginem que vos digo isto com presunção alguma, sou um humilde amigo e assumo a minha simplicidade.

Ainda ontem me surpreendi com as lágrimas nos olhos, orando, e perguntando-me se mereço todas as graças que Deus me tem vindo a conceder, quando tantos irmãos meus sofrem muito mais que eu.

Pergunto-vos, será isto vaidade ou simples contentamento do cumprimento do dever?...

Manuel Franco

Continua no próximo número

FORUM ESPOSENDENSE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados, para as 21.00 horas, do dia 29 de Novembro de 2000, na Sede do Forum, na Rua da Nogueira, 15, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Mudança de sede social para a Rua da Nogueira, 15, em Esposende, com a consequência alteração do Art.º 2 dos Estatutos para:

Art.º 2

A sede da Associação é na Rua da Nogueira, 15, em Esposende, mas pode ser transferida, por deliberação da Direcção, para qualquer outro local da sede do concelho.

2.º Dar poderes ao Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção, para representar a Associação para todos os registos e outras diligências necessárias em consequência desta alteração de estatutos, bem como da alteração decorrente da Assembleia Geral de 31/03/1993 ainda não registada.

3.º Discutir e deliberar sobre o Plano e Orçamento para o ano de 2001.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 21.30, horas nos termos regulamentares.

Esposende, 26 de Outubro de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral
António de Almeida Miquelino

TESOURADAS

Por: Neco

TEIMOSA COMO UMA BURRA...

O centro da cidade (zona envolvente da Praça do Município) melhorou com a obra feita no terreno da família Vinhas. Já há muitos anos, que aquele portão degradado e aquele muro mesmo em frente à porta principal da Igreja da Misericórdia estava a destoar. Com a abertura de uma rua pedonal a partir da fachada principal da Misericórdia, e outra entre a Rua Narciso Ferreira e a Rua Barão de Esposende e ainda com a instalação de novos estabelecimentos, aquela zona melhorou quinhentos por cento. E foi por essas novas ruas pedonais que enveredei uma noite passada, indo desembocar precisamente em frente à porta que serve de entrada para o Museu Municipal e olhei para essa "portinha" que nunca deveria ser a porta de entrada de um Museu. Até parece que há um certo receio em informar que é por ali que se entra para o Museu, pois não existe nada que assinala que ali é a porta de entrada. E como disse, olhando para aquela porta, aflorou-se-me à "memória" a Assembleia Esposendense, (hoje a Sala dos Azulejos) lembrei-me de gerações de famílias que ali se reuniam dançando ao som do piano tocado por duas ilustres senhoras esposendenses, ora por uma, ora por outra, das quais uma, felizmente, ainda se encontra viva e bem lúcida. Famílias das quais algumas se dispersaram não restando nada mais do que a lembrança na memória de quem as conheceu. Era rapazinho, e lembro-me bem de, com outros, por ocasião de bailes de carnaval ou passagem de ano, me pendurar nas grades das portas para espreitar e ouvir as melodias que as orquestras lá tocavam, o que por vezes nos custava uns croques do António "d'Assembleia". Apesar da divisão que naquele tempo havia entre as tais famílias "ilustres" e o povo que tinha a sua "assembleia" no Club Recreativo, com os animados bailes do peixinho onde se dançava constantemente o "raspa", para coçar as costas (ai não, é que elas atacavam) ainda hoje sinto saudades e lamento o desaparecimento da velha Assembleia Esposendense, que seguiu o destino de outras instituições a quem o tempo e o desinteresse que se apoderou dos esposendenses não perdoaram.

E como na vida tudo tem um fim, e a seguir a esta instituição outras também terão o seu fim, aceita-se! Valha-nos ao menos enquanto a memória estiver lúcida, a lembrança das coisas bonitas e agradáveis que esta nossa Esposende já teve e que já vão distantes mas que recordamos com saudade.

Mudando de flanco. Já há anos que me habituei a ouvir o fado "choradinho" da falta de estacionamento na nossa cidade. A todos instantes se ouvia lamentar a falta de estacionamento no centro da cidade, e até havia quem ameaçasse não vir mais a Esposende por não ter onde estacionar...

Falava-se na construção de parques subterrâneos, acusava-se a Casa Grande de não os construir e davam-se ideias onde eles deveriam ser construídos. Só que por magia ou por milagre, agora não falta onde estacionar nos lugares onde antes não havia estacionamento! E tudo isto porque as pessoas mentalizaram-se, que afinal há lugares que não ficam assim tão longe, e se quiser estacionar nos tais lugares de comodidade, tem que meter a moeda na caixinha do ceguinho...

Já agora lembro que a Rua Conde Castro também precisa de uma caixinha de meter moedas para evitar estacionamentos permanentes que prejudicam os residentes e o comércio local.

O Bairro de "Sucupira" recebeu obras de beneficiação e pintura exterior, só que a Telecom sem respeito pelas casas dos outros, ocupa as paredes com molhadas de fios que deviam envergonhar quem tem "artistas" a fazer um serviço daqueles.

Um cabo eléctrico na Rua dos Bombeiros anda por ali ao Deus dará, talvez à espera que alguma criança lá vá meter as mãos. Depois ponham as mãos à cabeça. Já há ladrões a roubar as grades colocadas nos passeios para receber as águas pluviais dos caleiros das casas. Na Rua Conde Castro já faltam algumas, e certeza noutras ruas também; o que constitui um perigo para quem por lá passa. Num acesso a Praça D. Sebastião também já falta uma grade de escoamento de águas pluviais há largos meses, pelo que aquele escoadouro está todo entupido. Vai ser o bom e o bonito quando vier uma chuvada forte; só de barco lá se poderá transitar...

A Rua da Nogueira é só (frasca). Um funcionário que trabalha naquela rua já se queixou que quando vai para o emprego tem que calçar botas de cano alto, e descalçá-las à porta do local de trabalho. Infelizmente é verdade, quem lá passa mete-se num labirinto de montes e montinhos. Uma mangueirada, de vez em quando, resolveria a situação. Esta situação é fruto de "inteligências" passadas. E encostado ao Quartel dos Bombeiros Voluntários há algum teimoso que com o consentimento da Casa Grande e dos próprios "bombeiros" continua a fazer mais ou menos há dois anos depósito de materiais na via pública.

E foi por falar em teimoso que me lembrei de uma "teimosa". Já lá vão muitos anos um indivíduo do interior veio de passeio até Esposende, acompanhado da esposa. Depois de admirarem a praia e o mar, coisa que nunca tinham visto, almoçaram num restaurante local e à tarde deram um largo passeio pela então vila. Resolveram apreciar as límpidas águas do Cávado e o seu ex-libris "as gaivotas". Passavam pelo paredão (que só agora está em vias de ter grades de protecção) quando o marido advertiu a esposa que se desviasse da beira do paredão porque poderia cair ao rio e a maré estava a encher. Esta como era muito teimosa fez orelhas moucas, e não levou muito tempo a cair ao rio e desaparecer nas águas. De imediato foram alertados os bombeiros e os socorros a naufragos. Logo que os socorros chegaram ao local os bombeiros pediram ao marido que indicasse o local onde ela caiu. O marido informou e logo os bombeiros disseram; - Então temos que procurar daqui para o lado do sul, pois a maré está a encher. Ao marido ripostou. - Não, teem que a procurar para o lado da foz! - Os bombeiros insistiam que tinha que ser para o lado sul. - O marido continuava a insistir que tinha que ser para o lado da foz. - Os bombeiros, virando-se para o homem perguntaram; - Ouça lá! Você não vê que a maré está encher? - Pois é por isso mesmo respondeu este. Vocês não sabem é que ela é teimosa como uma burra e anda sempre ao contrário! O certo é que o homem tinha razão. É que passado algum tempo foi encontrada na barra.

A andar ao contrário e contra a maré continuam por aí muitos que estão a precisar de um chute nos fundilhos para ganhar "norte".

Não acreditam?

P.S. Na próxima crónica respondo à carta do Amigo (de longa data) Zé Costa. Desde já obrigado pelos elogios, mas o Neco não merece tanto.

“OLHARES”

A televisão, considerada a caixa que mudou o mundo, tem, nos últimos meses, prestado um mau serviço à sociedade.

A luta desenfreada em busca das maiores audiências, levou os responsáveis pelos canais televisivos, principalmente os canais privados, a esquecerem o bom senso e a não olhar a meios para atingir os fins: conquista da maior percentagem de audiências.

O outrora canal de inspiração cristã, atingiu as raias do objecto, ao promover, em horário nobre, sabendo-se que a maioria das crianças ainda está a ver televisão, com o que denomina de novela da vida real: o indecoroso “Big Brother”.

Este tipo de programa alienou por completo a sociedade (e não é só em Portugal), pois o mais que faz é servir de centro de experiências psiquiátricas, bem à boa maneira do nazismo e do estalinismo. As suas *cobaias* mais não fazem que correr em busca do prémio que o aberrante programa lhes proporciona. Os residentes da casa, ao contrário do que querem fazer crer e dizem, estão, no seu subconsciente, a tudo fazer para mandar porta fora os seus colegas de residência, pois a sua presença impede-os de arrebatar o prémio oferecido. O que dá origem à falat de solidariedade entre todos e ao culto do egoísmo e da luta desenfreada pela sobrevivência, como aquela nova residente que logo no primeiro dia, para dar nas vistas, não se coíbiu de mostrar tudo o Deus lhe deu e cresceu, no intuito de dar nas vistas e ser a escolhida para continuar na casa. Os residentes da casa da passam de actores primários, digo-o porque eles nem representar sabem.

O povo anda numa histeria aviltante, pois nada mais interessa que saber quem vai sair da casa; se os namorados irão, ou não, de forma bem visível praticar sexo; se o Zé Maria de Barrancos continua a falar com as galinhas, e se se fecha com alguma dentro do capoeiro; se a celulite das residentes aumenta ou diminui. Enfim!

Para a aberração ser maior, o nosso povo não se preocupa com o que poderá acontecer à economia do País; não interessa a discussão do Orçamento de Estado, tendo em conta que este é um principal instrumento para o desenvolvimento do País; não se incomoda que o chumbo do OE possa vir a originar a queda do Governo e as consequentes eleições antecipadas, advindo daí mais despesa e mais tempo que se perde para nos aproximarmos dos valores europeus; ninguém se incomodou, ou importou, com o brilhante desempenho dos atletas portugueses nos jogos Paralímpicos, realizados em Sydney. Em nome da inteligência foi importante, até, abrir os noticiários com a notícia de que o abominável Marco tinha sido expulso da casa por agredir a Sónia. Este assunto teve direito, imagine-se, a primeira página de jornais. Ao que nós chegamos...

Sabe-se agora que a produção do programa, ao contrário do que fizeram crer, até pressionou o

praticante de artes marciais a continuar na casa, em nome das audiências era importante que fosse branqueado um acto de violência barata. Mas que interessa, dizem alguns, esse é o pão nosso de cada dia em milhares de lares portugueses.

A televisão perde horas e horas com este tipo de programas indecentes, desprovidos de qualquer conteúdo cultural e lúdico, e esquecem que há muitos outros assuntos, recheados de qualidade e interesse nacional e internacional, para noticiar.

Enquanto as televisões se entretêm a lutar pelas audiências, não tendo qualquer pejo em passar, em horário nobre, programas indecorosos, com alguns a roçar a pornografia barata, com toda a programação e contraprogramação, desrespeitando e defraudando os seus telespectadores, que aceitam de bom grado que brinquem com eles desta forma, há acontecimentos que merecem ser destacados e noticiados.

Para além dos Jogos Paralímpicos, que acima citei, as cerimónias da consagração do novo milénio a Nossa Senhora, presidida pelo Papa, na presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que viajou de Portugal propositadamente, as televisões portuguesas, ao contrário das do resto do mundo, não tiveram espaço na sua programação para mostrar em directo, ou mesmo um pequeno espaço noticioso, este acontecimento. Na cerimónia de Roma, a Praça de S. Pedro estava repleta de fiéis, vindos dos cinco Continentes; gente de todas as raças e cor de pele; oriundas de todos os estratos sociais, desempregados, donas de casa, médicos, engenheiros, arquitectos, professores, jornalistas, etc.; só que estes que marcaram presença na Praça de S. Pedro tinham, na opinião dos responsáveis pelas televisões, uma característica muito primária, pelo que não mereciam qualquer destaque, ao contrário do Marco e de muitos outros Marcos que proliferam.

Em contrapartida, à falta de cobertura, por parte da televisão,

noticiosa desta cerimónia, bem como do encontro da juventude, ocorrido em Agosto último, e da comemoração do jubileu dos desportistas, onde o Papa assistiu, no Estádio Olímpico de Roma, a um jogo de futebol entre a selecção de Itália e uma selecção dos jogadores do resto do mundo a actuar em Itália, de que fez parte o português Rui Costa, os jornais também não deram qualquer destaque a estes acontecimentos, sendo excepção os jornais desportivos que dedicaram bastante espaço ao acontecimento relacionado com os desportistas.

No entanto, um destes dias, um jornal diário nacional chamou como notícia de primeira página a acusação de pedofilia a um padre. Não é que, sob o meu ponto de vista, este facto não seja merecedor de trabalho noticioso, o que me revolta é a falta de imparcialidade no relato dos acontecimentos. Destacar na primeira página a consagração do novo milénio a Nossa Senhora não tem o mesmo interesse, e vende menos, que destacar a acusação a um padre.

São critérios jornalísticos que em nada prestigiam a Comunicação Social, sendo que a sua posição é considerada o quarto poder. Para mim, em muitos assuntos, é o primeiro...

Estamos a viver numa histeria colectiva de que não se olham a meios para atingir os fins. Vive-se em função do dinheiro à vista, sentindo a febre do dinheiro e querendo ser milionário. Com esta fobia deixamos de pensar na ética e na moral que deve reger cada um dos nossos princípios. Queremos, isso sim, é viver da foram mais materialista possível, não nos interessando se amanhã temos dinheiro para pagar o empréstimo que fizemos.

Alguém escreveu, e eu concordo: «“Liberdade para escolher” é o mote do liberalismo contemporâneo. Em termos de cidadania, a “liberdade para escolher” supõe também a recusa, até a mais liminar».

L.R.

CÂMARA LEVA CRIANÇAS E IDOSOS DO CONCELHO À PISCINA

A Câmara Municipal de Esposende assinou um protocolo com a Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M., entidade responsável pela gestão das Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães, para proporcionar o direito de utilização destes espaços às crianças e idosos do concelho.

No âmbito deste protocolo, todos os alunos que frequentem a escolaridade mínima obrigatória em escolas concelhias ou escolas de concelhos distintos, e sejam residentes no concelho de Esposende, bem como instituições de carácter social e cultural podem utilizar a área de lazer das Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães.

Para o efeito, a Câmara Municipal atribui, anualmente, à Esposende 2000 um subsídio no valor de 30 mil contos.

CONVENÇÃO AUTÁRQUICA DO PARTIDO SOCIALISTA

No próximo sábado, 11, a Secção de Esposende do Partido Socialista realiza uma Convenção Autárquica destinada aos militantes daquele partido e aos candidatos nas listas do partido nas últimas autárquicas.

A Convenção terá lugar no Auditório Municipal de Esposende, a partir das 15.00 horas. No final da reunião haverá um jantar convívio dos socialistas esposendenses.

EVARISTO

Dizia o ministro, citando um dos presentes jovens da terceira idade: “quem o alheio veste na praça o despe”. Nas cadeiras encostadas à parede de trás da sala, um rapaz dos seus 12 anos pergunta ao avô que acompanhava por este não enxergar muito bem:

– Quem é o alheio, avô?

– O alheio é ele, o ministro, e quem despe é o outro que eu não conheço mas dizem ser muito simpático e passar o tempo a distribuir beijinhos e abraços por tudo que é feira ou mercado.

– Não entendo nada de política, está visto!

– Nem eu – igualou o avô – mas vais entender o provérbio: aqui há uma trintena de anos, ainda o teu pai não tinha ido à tropa, faleceu o Dr. Felismino, dono daquela quinta grande, que tu conheces, ali para os lados de Palmeira. O Dr. Felismino era pessoa muito querida, dava trabalho a muitos jornaleiros e deixava os pobres, que eram muitos, apanhar a fruta do chão. Por isso, todos se sentiam na obrigação de o acompanhar no funeral. O Evaristo, que Deus tenha, para além de mulher e três filhos, tinha a força dos braços para sobreviver, mas dinheiro para sapatos, isso não tinha, não senhor. Assim mesmo não deixou de calçar sapatos naquele dia de pêsames. Um parente do Dr. Felismino, o Sr. Adalberto, que com ele gostava de conversar sobre colheitas e o amanho das terras, convenceu-o a aceitar por empréstimo um par de sapatos dos dele, que tinha muitos. Caía, no dia do funeral, aquela chuva miudinha a que nós chamamos morrinha e outros “cacimbo”, em vez de “molha tolos”. O Sr. Adalberto que com o Evaristo falava sobre as más condições atmosféricas para a colheita da batata, de quando em vez ia advertindo o Evaristo: - cuidado com a poça de água, não me molhes os sapatos – olha a pedra, não lhe dêes um chuto – e por aí adiante.

Toda a gente ficou a saber que o dono dos pés não era o dono dos sapatos e disso fez questão o Evaristo de o fazer sentir ao Sr. Adalberto.

Meses passados, pouco depois do S. Martinho, passou-se a viúva do Dr. Felismino. O Evaristo aceitou de novo que o sr. Adalberto lhe emprestasse uns sapatos, ciente da promessa que este havia feito. Chovia por igual, naquele dia de cortejo fúnebre. Falavam os dois nesse dia sobre farta que tinha sido a colheita de nabos e que amarga tinha sido a vindima. E o sr. Adalberto: - não te importes de molhar os sapatos, Evaristo – chuta a pedra à vontade, Evaristo – se estragares os sapatos não faz mal, Evaristo, eu tenho muitos.

Mais uma vez toda a gente ficou a saber que o Sr. Adalberto era muito boa pessoa

que até emprestava os sapatos ao Evaristo.

– Já percebi, avô! Só que o provérbio devia ser alterado para: “quem o alheio calça na praça o descalça”.

parisfarol@net.sapo.pt

JOVEM ESPOSENDENSE EXPÕE EM BRAGA “ENTRE MÃE E FILHO”

O jovem esposendense, Bruno Zão, deu a conhecer, no Centro Social e Cultural de Santo Adrião, em Braga, a sua colecção de desenhos e obras pintadas a óleo, numa exposição intitulada “Entre Mãe e Filho”.

Com a inauguração feita no passado dia 5 de Novembro, que contou com a presença do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende e dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Esposende e Vila Chã entre outros convidados, esta exposição irá estar patente durante três semanas e compreende também trabalhos realizados pela sua mãe, Rosa Maria Barros.

Bruno Zão, com 21 anos de idade, começou o seu percurso no mundo da pintura, na iniciativa, anualmente, promovida pela Câmara Municipal de Esposende “Venha Pintar o Concelho”, na qual conquistou o segundo lugar, duas vezes.

MUSEU MUNICIPAL DE ESPOSENDE EXPÕE OBRAS DE LAUDA DE BRITO

A Câmara Municipal de Esposende inaugurou, no passado dia 27, na Sala de Azulejos do Museu Municipal, uma exposição de trabalhos de Lauda de Brito, que irá estar patente até ao dia 30 de Novembro.

Trata-se de um conjunto de obras pintadas a óleo, através das quais “a pintura encanta dando uma sensação de movimento e, em simultâneo, um instante de sossego e tranquilidade”.

Lauda de Brito é uma pintora que gosta do exterior, que vive a rua, a paisagem, a natureza, que gosta de passear, que assume um outro eu.

Para além desta exposição, o Museu Municipal vai ter patente ao público, ainda durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro, outras mostras.

Assim, no 2.º andar, na sala de Arqueologia e História, uma colecção permanente, dirigida aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico, vai dar a conhecer objectos “Do Paleolítico até aos nossos Dias”.

A sala de Etnografia e Cultura Material vai ser palco de uma colecção semi-permanente intitulada “Esposende nos 500 anos do descobrimento do Brasil – O contributo brasileiro”, que tem como público alvo os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário.

Trata-se de mais um conjunto de iniciativas da autarquia esposendense, para convidar a população, nos seus tempos livres, a admirar autênticas obras de arte.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Encontra-se patente ao público, no Posto de Turismo de Esposende, até ao dia 30 do corrente, uma exposição de fotografia “Temas Transmontanos”, da autoria de António Azevedo, com a colaboração de Maria Rodrigues, na arte da decoração.

O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 9.30 às 12.30, e das 14.30 às 18 horas. Ao domingo das 14.30 às 18 horas.

ANTAS

por *Nereides Martins*

A BANDA E A FAMÍLIA

A direcção da Banda de Música reuniu perto de 250 pessoas, no Restaurante Reguenga, para apresentar a retrospectiva de mais um ano de actividades, um ano repleto de realizações que envolveu novos e velhos, pela mesma paixão e muito sacrifício: o cansaço, umas horas longe da família e dos amigos, a exigência de muito estudo e abdicção de lazer. A festa da família da Banda, talvez a melhor nos últimos anos, ficou marcada pela presença da juventude que está novamente a aderir a estas actividades.

Alcino Viana Neiva, presidente da Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, através de convite, reuniu, além de músicos e familiares, outras personalidades que sensíveis aos acordes da banda, vieram trazer o seu apoio e manifestar sua gratidão por tão importantes serviços prestados à sociedade. Entre os civis e militares, muitos empresários do concelho marcaram pela sua presença porém "a ausência dos empresários da freguesia foi quase total".

Convidados a sentar à mesa de honra pelo Presidente Alcino Neiva estiveram Guilherme Pimentel, vereador da Câmara Municipal de Esposende, Sr. Joaquim da Silva Braga veio representar os Bombeiros Voluntários de Esposende, Meira da Cruz, amigo da Banda, José Handel de Oliveira, delegado do Inatel, Vítor Faria, presidente da Junta de Freguesia, José Capitão, membro da direcção e Dr. Penteado Neiva, vereador da Câmara Municipal de Esposende.

Convidados a manifestarem as suas opiniões a respeito do dia da Banda, 28 de Outubro, Meira da Cruz lembrou o tempo em que a banda só tinha 20 músicos e as reuniões eram comemoradas com castanhas e vinho, "mas foram eles que nos legaram toda esta estrutura", apelou à Direcção para continuar e como "estamos a caminho da sede, gostaria de editar um livro com toda a história da Associação e numa das salas expor instrumentos velhos, fotografias e recordar o que foi esta Banda".

A BANDA PERTENCE À FAMÍLIA DO INATEL

José Handel de Oliveira entregou um certificado de inscrição e, a partir de agora, a Banda passa a pertencer à grande família do Inatel, que conta já com cerca de 180.000 associados e 3500 associações inscritas. A partir desta data passa a haver uma maior colaboração entre o Inatel e a Banda de Música, considerada como centro cultural e desporto do Inatel.

A ESCOLA CONTINUA A BROTAR

Na sua intervenção, Alcino Neiva chamou

a atenção para as actividades e os resultados positivos alcançados pela Escola de Música. – "Iniciamos com 30 alunos e, no momento, já são 64, acompanhados por oito professores e o apoio muito importante do maestro Valdemar Sequeira". A Escola tem participado em várias actividades inclusive fora do Distrito e os resultados são visíveis: "já forneceu 35 elementos à Banda e, dentro de pouco tempo, estaremos com 45".

UM ANO MUITO BOM

No momento, a Banda de Música conta 60 elementos efectivos, a sua maioria jovens, e este ano esteve impecável, mostrou qualidade e formação musical, um exemplo vivo do que é trabalho bem interpretado. – "Conseguimos uma carrinha e estreamos uma farda nova, que somadas às boas apresentações, podemos dizer que atingimos os objectivos".

No balanço do ano 2000 consta, também, a terceira gravação na história da Banda e dentro de alguns dias "teremos à disposição fitas, cassetes e CDs, para mostrarmos a real qualidade da Banda".

Depois de agradecer a todos aqueles que muito têm colaborado com a Associação, Alcino Neiva fez um apelo à Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia: "Gostaria daqui a um ano, neste jantar, receber, mesmo que simbolicamente, a chave da sede e, aí sim, terminaria a nossa tarefa".

"A NOSSA BANDA"

Penteado Neiva honrado por estar presente à cerimónia, aceitou o desafio lançado pelo presidente da Associação e prometeu ajudar "a nossa Banda, a única do Concelho". – "Somos um Concelho pequeno, porém são muitas as associações. Dos 86 ofícios que recebemos, perguntamos o que fazem e nesta triagem ficam apenas 30 e quando queremos ver na prática o que fazem, seleccionamos no máximo 15, um sinal de muitas associações que só existem no papel. A nossa Banda trabalha, há progresso, por isso terá o nosso apoio".

Na candidatura, muito em breve, ao terceiro Quadro Comunitário, poderá estar a resolução da compra da sede, "está tudo no bom caminho e para o próximo ano teremos mais novidades, inclusive a ida à França com a Banda que, na oportunidade, irá representar o Concelho na cidade de Ozoir la Ferrière, visto que este não foi possível devido a problemas de datas".

Num amplo salão, recentemente inaugurado, o Restaurante Reguenga completou com esmero a festa da consagração. Parabéns Manuel Almeida e equipa.

CURVOS

por *Sérgio Viana*

É URGENTE NOVAS ROTUNDAS.

Na estrada que liga Esposende a Barcelos, precisamente junto à sucata (cruzamento para Gandra), é urgente colocar ou uma rotunda ou semáforos, pois quem precisa de dirigir-se para Esposende tem que parar demasiado tempo, pois há muitos automobilistas que, durante e aos fins de semana, desejam entrar para a Via Rápida e, aí, formam-se longas filas de trânsito, sem necessidade. Os automobilistas, depois de se dirigirem para a rotunda do acesso à Via Rápida, encontram o piso por terminar e curva afunilada. Porque é que ainda não se terminou aquele acesso? Quantos anos ainda vão passar para não vermos aquele Caminho assim?

Outro Cruzamento que pode causar acidentes, é junto à Carfer, pois terá que ter o mesmo tratamento do anterior. As obras que se realizam ali não acabam mais. Podemos equiparar-las às de S. Torcato, em Guimarães.

Em dia de chuva, continuam a formar-se rios de água nesta via de acesso a Esposende.

Aceitem um conselho! Abram um canal largo, pois os tubos existentes para as águas pluviais devem ser estreitos, e se as águas pluviais dessa zona forem canalizadas para a Cloaca Máxima, vão colocar a água mais transparente. As valetas da estrada nacional estão sempre sujas e, por isso, é necessário alertar a ex-Junta Autónoma das Estradas para limpá-las duas vezes ou mais por ano. Acabem as obras, nos Cruzamentos, mas bem terminadas!

COMÉRCIO E INDÚSTRIAS EM CURVOS

A População da Freguesia antigamente vivia, essencialmente, da agricultura. Hoje vive-se dos salários do trabalho fabril, da construção civil, emigração. Actualmente, ainda temos meia dúzia de pessoas que trabalham na agricultura (vacarias e estufas). Na Freguesia há três carpintarias, técnicos de electricidade e pechalaria, construtores civis, uma casa de pronto a vestir, uma sapataria, uma drogaria, dois cafés e um restaurante com movimento nos dias Santos, que serve uma comida caseira e económica. É pena que os filhos da Terra invistam fora: em Esposende e Palmeira do Faro (lojas de Electricidade, Música, Salão de Cabeleireiro, Drogaria, etc).

É necessário investir em Curvos. Aqui necessita-se de um talho/peixaria, salão de cabeleireiro, enfermaria, para pequenos socorros: fazer curativos – dar injeções/farmácia, dentista e outras consultas de clínica geral. Quando se cumprirá este sonho. Eu penso que é difícil, enquanto a população não aumentar e os seus habitantes não abandonarem a Freguesia com o casamento.

A EDUCAÇÃO EM CURVOS

Estão actualmente a estudar os seguintes alunos nos seguintes estabelecimentos de ensino:

No Jardim Infantil:

- Pré-escolar - 43, Ensino Básico 1º Ciclo (1.º a 4.º anos) - 57, Escola António Correia de Oliveira (2.º e 3.º Ciclos), 5.º ano - 10, 6.º ano - 14, 7.º ano - 3, 8.º ano - 3, 9.º ano - 2, Escola Secundária - 55, Alunos Universitários - 15.

MAR

por *Fernando Cepa*

NOVOS PASSEIOS NA EN 13

Por solicitação da Junta de Freguesia de Mar, o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária já começou as obras de construção de passeios, na Estrada Nacional 13, do lado nascente, desde o cruzamento da Rua da Bouça Grande, até ao extremo norte da freguesia de Mar.

Com a conclusão deste melhoramento, tornou-se mais fácil, para os peões, circular em toda a extensão da Estrada Nacional 13, dentro dos limites da localidade de Mar.

COMISSÃO DE FESTAS

Mãos à Obra

A Comissão de Festas, que tem a responsabilidade de organizar as festividades da Romaria de S. Bartolomeu do Mar, no próximo ano, iniciou os trabalhos, com vista à angariação de fundos para fazer face às elevadas responsabilidades financeiras, que a romaria envolve. Depois da instabilidade provocada à volta dos "festeiros" impostos, o bom senso acabou por permitir algum ajustamento na equipa que, de imediato, meteu mãos à obra com grande entusiasmo, conseguindo logo, na primeira acção de angariação, resultados bem positivos.

É de salientar o elevado espírito de compreensão do povo de Mar que compreendendo o sacrifício desta Comissão de Festas, colaborou da melhor forma no pedido que foi efectuado.

ANDEBOL

Infantis na 1.ª Divisão

Juvenis em 2.º na Taça Outono

As andebolistas da Juventude de Mar continuam em bom plano, nas provas da A. A. do Porto.

As infantis, a uma jornada do final da 1.ª fase, já garantiram o acesso à 1.ª Divisão Distrital do Porto.

As juvenis, com excelente comportamento na Taça Outono, acabaram em 2.º lugar, depois de terem perdido o jogo final, em Vila Nova de Gaia, frente à poderosa equipa do Gulpilhares.

RESULTADOS

Infantis

J. Mar, 14 – Santa Joana, 9

Iniciadas

A. Garrett, 27 – J. Mar, 7

Juvenis

Gulpilhares, 23 – J. Mar, 17

HÓQUEI EM PATINS

Taça de Portugal – 1.ª Eliminatória

O Hóquei Clube de Fão passou à 2.ª eliminatória da Taça de Portugal, em hóquei em patins, ao vencer, no passado dia 28 de Outubro, no pavilhão gimnodesportivo de Fão, a formação do Valença por nove bolas a três.

Entretanto, o campeonato nacional da 3.ª Divisão, em Hóquei em Patins, arrancou no passado dia 4 do corrente mês. Contudo, a equipa fangeira folgou nesta 1.ª jornada, atendendo a que o campeonato é composto por 15 equipas, número impar.

Para além do Hóquei Clube de Fão participam neste nacional da 3.ª Divisão – Zona Norte, em Hóquei em Patins, as seguintes equipas: Valença, Lavra de Matosinhos, Académico do Porto, Académico da Feira, Mouriz de Paredes, União de Paredes, Marco, Alfena, Sobreira, Vale de Cambra, Seixas, Vigorosa, Taipas e Bragança.

A equipa de infantis do Hóquei Clube de Fão continua sem ganhar no campeonato regional de infantis, ao cabo de 6 jornadas, ocupando o oitavo e último lugar, com zero pontos. Os últimos resultados da equipa de Infantis do Hóquei Clube de Fão.

5.ª Jornada

Barcelos, 30 – H. C. de Fão, 0

6.ª Jornada

H. C. de Fão, 0 – Limianos A, 18

PALMEIRA DE FARO

por *Campos Faria*

PAGUE AGORA E BEBA DEPOIS!

Há notícias que, partindo de certas entidades com responsabilidade administrativa, muito nos deixam surpreendidos.

"Rumo e Acção" é um boletim da paróquia de Palmeira, com publicação semanal, cuja edição está a cargo do respectivo pároco. Tem um cariz formativo e informativo e, como tal, embora por vezes discorde de alguns dos seus temas, reconheço e congratulo-me com a existência de um meio que leva a todas as casas a vida paroquial da freguesia e não só. Na seu nº 519, da semana de 23 a 29 de Outubro, pág. 2, insere-se um aviso formalizado pela junta de freguesia acerca da prorrogação do prazo, até finais de Dezembro, do pedido de ligação de água e saneamento com desconto de 50%. Até aqui tudo bem.

Na parte final deste aviso é feito o convite aos habitantes do lugar de Susão, mesmo não tendo a rede totalmente instalada, para pedirem a respectiva ligação. Faça a seguinte pergunta: Será justo, ou mesmo legal, exigir às pessoas um dispêndio financeiro para um serviço que não se sabe quando será fornecido? Pelo que vejo, a publicidade enganosa já chegou pela via da autarquia, solicitando às pessoas que "paguem agora e bebam depois".

GANDRA

por *Bernardo S. Marinha*

CENTRO SOCIAL DE GANDRA

O Centro Social de Gandra já está a funcionar, desde o dia 2 do passado mês de Outubro, com várias actividades. Assim, nesse dia, começou a funcionar a valência de ATL, das 7.30 às 19.30 horas, no Salão Paroquial.

Este serviço funcionará, provisoriamente, assim como a escola, no Salão Paroquial, por estarem a decorrer obras no edifício da Escola Primária.

Também começou a funcionar, no passado dia 9 de Outubro, a creche na Sede da Junta de Freguesia.

BENÇÃO DE UMA CARRINHA

No dia 1 de Outubro, no final da segunda Missa, foi benzida, pelo Padre Cândido, uma nova carrinha da Junta de Freguesia. Esta nova viatura destina-se, sobretudo, a apoiar as actividades do Centro Social e as demais associações da freguesia.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 – 10 de Novembro de 2000

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
SENHOR DO ALGODÃO – IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LIMITADA**N.º de Matricula 00305/880201 - N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 927 506
N.º de inscrição N.º 8 - N.º e data da apresentação 06 – 00/10/10.

José de Magalhães Moreira, Conservador do registo Comercial de Esposende, certifico que, foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe quanto aos seus artigos 1.º e 3.º os quais passam a ter a seguinte redacção:

Artigo Primeiro

A sociedade sob a firma “Senhor Algodão – Importação e Exportação, Limitada”, tem a sua sede no Largo Marquês de Pombal, n.º 11, rés-do-chão, freguesia e concelho de Esposende.

Artigo Terceiro

O Capital social integralmente realizado é de quinze milhões de escudos e está dividido em duas quotas, uma de dez milhões de escudos e outra de cinco milhões de escudos, ambas pertencentes ao sócio Patrick Pasche.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.
Esposende, 16 de Outubro de 2000.O Conservador,
José de Magalhães Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 – 10 de Novembro de 2000

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE
PAÇOS DE FERREIRA
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO**

O DR. HUGO SILVA PINTO DE AZEVEDO MEIRELES, M.º Juiz de Direito, do Tribunal Judicial da Comarca de PAÇOS DE FERREIRA

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo, do Tribunal Judicial de Paços de Ferreira, nos Autos de EXECUÇÃO SUMARIA n.º 365/98, correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos do (a) (s) ABEL MIRANDA MARQUES, residente (s) na Lugar de Goios – Marinhas, 4740 ESPOSENDE para no prazo de QUINZE DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos Autos acima referenciados, movidos por ANTÓNIO CARNEIRO DE MEIRELES, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados nos autos.

PAÇOS DE FERREIRA, 04/10/2000

O Juiz de Direito,

a) HUGO SILVA PINTO DE AZEVEDO MEIRELES

O Oficial de Justiça,

a) DIANA MARIA DE ALMEIDA PAULINO

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 – 10 de Novembro de 2000

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO**

FAZ SABER, que no dia 28 de Novembro de 2000, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA; que serão aceites as que apresentarem montante superior ao valor base abaixo indicado do imóvel, penhorado nos autos de Execução Sumária n.º 275/95 em que é Exequente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende CRL. e EXECUTADOS: MANUEL JOAQUIM GOMES TOMÁS e mulher MARIA IRENE LIMA TORRES RIBEIRO TOMÁS, residentes no Lugar de Boucinho, Forjães, Esposende.

A VENDER

RAIZ OU NUA PROPRIEDADE de um prédio misto, composto de casa com 2 pavimentos, dependência, logradouro e quintal, sito no Lugar de Boucinho, Forjães, Esposende – VALOR BASE 16.000.000\$00, do qual é depositário o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, o qual nos termos do art.º 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a praxe a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncio.

Esposende, 22 de Setembro de 2000.

A Juiz de Direito,

a) Paula Alexandra da Silva Cardoso

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

**EMPRESÁRIO
PORTUGUÊS**Necessito de
colaboradores
100.000\$/200.000\$/
mês
part/full time
969 003 873
943 401 114
-Eng.º Coelho**SIRIUS**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

*Admite Pessoal de limpeza**Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza**e Manutenção – Tratamento**de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza
Geral de Fins de Obras**Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão.*Rua S. Miguel, 17 – Apúlia – 4740 ESPOSENDE
Telef. 253 981 405 – Fax 253 983 953

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 – 10 de Novembro de 2000

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
PEDRINHAS – MAR ATLÂNTICO - RESTAURAÇÃO, L.DA**

N.º de Matricula 01033/001009 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de inscrição 01 N.º e data de apresentação 05 – 00/10/09

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre FRANCISCO PEREIRA DA COSTA MARTINS casado com Cláudia Patrícia Tâmara Windschuh da Costa Martins; JOSÉ AUGUSTO MARTINS PALMEIRA, casado com Idalina Augusta Simões de Almeida Barbosa Palmeira e ANTÓNIO GUERRA, casado com Maria Leonor Martins Palmeira Guerra, todos casados na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma “PEDRINHAS – MAR ATLÂNTICO – RESTAURAÇÃO, L.DA”, e tem a sua sede No lugar das Pedrinhas, freguesia de Apúlia, da cidade e concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, com início no dia quatro de Agosto de dois mil.

PARÁGRAFO ÚNICO – Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser deslocada para qualquer outro local do concelho de Esposende ou concelhos limítrofes.**SEGUNDO**

A sociedade tem por objecto actividade de restauração e similares, exploração de restaurantes e estabelecimentos de bebidas..

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINZE MIL EUROS, e corresponde à soma das quotas dos sócios, do seguinte modo; Francisco Pereira da Costa Martins, com uma quota de dez mil euros; José Augusto Martins Palmeira, com uma quota de dois mil e quinhentos euros e António Guerra, com uma quota de dois mil e quinhentos euros.

QUARTO

a) – A gerência e a administração da sociedade, e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral;

b) – Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos, é suficiente a assinatura de um gerente.

c) – São desde já conferidos poderes ao gerente Francisco pereira da Costa Martins para comprar e vender bens móveis, ainda que sujeitos a registo, e imóveis, seja qual for a localização e o valor; trespassar estabelecimentos da sociedade; intervir e obrigar a sociedade em qualquer contratos de leasing ou aluguer de longa duração e contratos semelhantes, com finalidade equivalente, e ainda em quaisquer contratos para obtenção de créditos, junto de instituições financeiras ou de outros;

d) – Fica expressamente vedado aos gerentes vincular a sociedade em negócios estranhos ao objecto social, nomeadamente abonações, fianças, cauções ou letras de favor, e a com ela concorrerem nos termos do artigo 254 do Código das Sociedades Comerciais.

QUINTO

As divisões e cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres para os descendentes.

a) – O sócio Francisco Martins pode dividir e ceder livremente a sua quota ou outras que venha a adquirir;

b) – No caso de cedência de quotas dos outros sócios, têm preferência os restantes, os quais deverão usar o seu direito no prazo de vinte dias;

c) – se mais de um sócio pretender usar desse direito, será a quota cedenda dividida em partes iguais ou conforme entre si combinado;

d) – Não é necessário o consentimento da sociedade para a transmissão de quotas.

SEXTO

O sócio Francisco Pereira da Costa Martins tem direito a amortizar as quotas nos seguintes casos:

a) – Por acordo com o respectivo titular;

b) – Quando a quota tenha sido penhorada, arrestada ou por qualquer outro modo envolvida em processo judicial, excepto tratando-se de processo de inventário, consignando-se, neste caso, a favor dele, direito de preferência relativamente ao acto judicial de alienação;

c) – Quando qualquer sócio dolosa ou culposamente cause prejuízo sério à sociedade.

Parágrafo Único – Para a hipótese da alínea c), o preço da amortização será determinado nos termos do artigo 235 do Código das sociedades Comerciais.**SÉTIMO****Um** – Por morte, inabilitação ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os restantes sócios e com os herdeiros do sócio falecido ou com o interdito ou seu representante legal;**Dois** – No caso de falecimento os herdeiros nomearão um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.**OITAVO**

a) – as deliberações aos sócios poderão ser tomadas em Assembleia Geral, por voto escrito e ainda nos termos do artigo 54 do Código das Sociedades Comerciais;

b) – Os sócios poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por outros sócios ou por quaisquer estranhos à sociedade, bastando para tal que, em carta dirigida ao respectivo presidente, indiquem o nome do seu representante;

c) – Deverá realizar-se pelo menos uma Assembleia Geral em cada ano, cuja reunião deverá ter lugar entre um de Janeiro e trinta e um de Março, para apreciação anual da situação da sociedade e deliberação sobre contas do exercício do ano transacto;

d) – A Assembleia Geral que deliberar sobre as contas do exercício determinará qual a aplicação dos lucros do mesmo exercício, depois de retiradas as verbas necessárias à integração ou reintegração do fundo de reserva legal.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas CINCO.

Conservatória do registo Comercial de Esposende aos 13 de Outubro de 2000.

O Conservador,

a) José de Magalhães Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 - 10 de Novembro de 2000

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que por escritura hoje celebrada no Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, exarada a folhas trinta e sete e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e sessenta e nove E, **JOSÉ SAMPAIO COUTINHO**, natural da freguesia de Belinho, do concelho de Esposende e esposa **FERNANDA MARTINS DA COSTA**, natural da freguesia de Alvarães, deste concelho, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Sanfins, dita freguesia de Belinho, declaram que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, inscritos na matriz em nome do justificante marido **JOSÉ SAMPAIO COUTINHO**, todos situados na freguesia de Belinho, do concelho de Esposende e omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

VERBA NÚMERO UM

PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, sito no lugar de Fontelos, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Luciano Martins Pereira, do sul com Maria Beatriz Pereira Coutinho, do nascente com limite da freguesia e do poente com Álvaro Rodrigues Meira, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número **630**, com o valor patrimonial de dois mil trezentos e noventa e dois escudos e ao qual atribuem o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

VERBA NÚMERO DOIS

PRÉDIO RÚSTICO, composto de Videiras em ramada, sito no lugar de Eirado, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Machado Pereira Barros, do sul com rego foreiro, do nascente com Manuel Matias de Sá e do poente com caminho, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número **1.070**, com o valor patrimonial de vinte e quatro mil setecentos e onze escudos e ao qual atribuem o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

VERBA NÚMERO TRÊS

PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura de regadio, sito no lugar de A do Conde, com a área de dois mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rego Foreiro e António Matos, do sul com Alfredo Machado Pereira de Barros, do nascente com caminho e do poente com Albino Ribeiro Coutinho, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número **2.395**, com o valor patrimonial de dezassete mil setecentos e sessenta e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

VERBA NÚMERO QUATRO

PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura de regadio, sito no lugar de Bouças, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Júlio Fernandes Gomes e outro, do sul com Maria Lemos Fernandes, do nascente com caminho e do poente com caminho e Manuel Torres Pereira, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo número **2.657**, com o valor patrimonial de treze mil cento e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que estes prédios vieram à posse deles justificantes por doação meramente verbal que por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, lhes fizeram os pais do justificante marido Maria Alves Sampaio e marido José Ribeiro Coutinho, casados sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram na indicada freguesia de Belinho, nunca tendo reduzido este acto a escritura pública.

Que, desde aquela data de mil novecentos e setenta e oito, se encontram os justificantes na posse e fruição dos referidos prédios rústicos, exercendo sobre eles todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de seus legítimos donos, com a convicção de exercerem um direito próprio, pagando os respectivos impostos e contribuições, semeando cultivando e colhendo frutos, usufruindo de todas as utilidades por eles proporcionadas, em nome próprio e sem oposição de ninguém, pelo que vêm exercendo sobre eles uma posse pacífica, contínua e pública, sem interrupção e ostensivamente à vista e com conhecimento de toda a gente, adquirindo assim o seu direito por usucapião, não tendo os justificantes dado o modo de aquisição documento que prove o direito de propriedade a seu favor.

Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, vinte e três de Outubro de dois mil.

O Ajudante,

Lucinda Maria da Silva Peixoto Rodrigues Cambão

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 - 10 de Novembro de 2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO 1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR FERNANDO JORGE COUTINHO DE ALMEIDA, Juiz de Direito do 1.º juízo do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória n.º 246/00, vinda da 6.ª Vara Cível da comarca do Porto, 3.ª secção e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 972/98, em que é exequente Banif S.A. e executados VITOR MANUEL PARENTE ROSA E QUEIRÓS e mulher EULÁLIA MARIA GAIFÉM SOARES QUEIRÓS, residentes na Av.ª S. Januário, Fão, Esposende, foi designado o dia **04 de Dezembro de 2000, pelas 09.30 horas**, na secretaria Judicial do Tribunal de Esposende, para a realização da **venda por meio de propostas em carta fechada**, pelo valor base de 50.000.000\$00, do seguinte.

IMÓVEL

Fracção autónoma "T", habitação tipo t2, no primeiro andar a sétimo a contar do nascente - apartamento 38 - 63,2 m2, com garagem na cave com o n.º 9, a nona a contar do nascente, lado sul - 28 m2, em Fão, descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o n.º 00896/040194 - T.

No dia 04 de Dezembro de 2000, pelas 09.30 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário o Sr. Rogério Francisco Fernandes, residente na Rua Central Arcos, 1467, 4470 Maia.

Esposende, 26 de Outubro de 2000.

O Juiz de Direito

Fernando Jorge Coutinho de Almeida

A escrivã-adjunta

Fernanda Mendes Lomba de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 - 10 de Novembro de 2000

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE B.B.C. - PEÚGAS, L.DA

N.º de Matricula 01035/001013 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva

N.º de inscrição 01 N.º e data de apresentação 08 - 00/10/13

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que entre **ADELINO GOMES BRÁS** e mulher **MARIA EMILIA MORGADO DA COSTA BRÁS**, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO - a sociedade adopta a firma "**B.B.C. - PEÚGAS, L.DA**", e tem a sua sede na Rua Chico Glória, n.º 3, na vila de Fão, concelho de Esposende.

Parágrafo Único - Sem necessidade de prévia deliberação social, pode a gerência transferir a sede da sociedade dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, podendo igualmente criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação.

ARTIGO SEGUNDO - O Objecto social consiste na fabricação de meias, peúgas e similares de malhas.

ARTIGO TERCEIRO - O capital social, integralmente subscrito é de **vinte e cinco mil euros** e está dividido em duas quotas, cada uma de valor nominal igual de **doze mil e quinhentos euros**, pertencente cada uma delas a cada um dos sócios **Adelino Gomes Brás** e **Maria Emília Morgado da Costa Brás**, encontrando-se apenas realizado em cinquenta por cento do seu valor, em dinheiro, e na proporção da participação de cada sócio, devendo a parte restante ser realizada no prazo máximo de um ano a contar da presente data.

Parágrafo Primeiro - Por deliberação social tomada por maioria simples representativa do capital, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder dez vezes o montante do capital da sociedade à data da deliberação.

Parágrafo Terceiro - Quando as prestações suplementares de capital se destinarem a amortização de uma quota, as mesmas serão realizadas pelos sócios titulares das restantes quotas, na proporção dos seus valores, excluído o valor da quota a amortizar.

ARTIGO QUARTO - A transmissão de quotas, total ou parcial, entre vivos, é livre quando o adquirente seja também sócio ou a própria sociedade; a transmissão a estranhos, bem como a oneração de qualquer quota, carece do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral em que o respectivo titular não pode votar.

Parágrafo Primeiro - Caso não seja prestado o consentimento e a quota esteja há mais de cinco anos na titularidade do cedente, este poderá pedir a sua exoneração de sócio, devendo a sociedade adquirir a sua participação social, cujo valor será calculado nos termos do artigo seguinte.

Parágrafo Segundo - Os sócios não cedentes poderão exercer o seu direito de preferência relativamente à cessão, no prazo de trinta dias após a deliberação que conceda o consentimento da sociedade para a mesma.

ARTIGO QUINTO - A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota, em caso de morte, divórcio ou separação judicial do seu titular, nestes dois últimos casos, desde que a quota não a ser-lhe adjudicada, bem como em caso de penhora, em processo executivo ou de liquidação de patrimónios a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo esta existido, venha a improceder.

Parágrafo Primeiro - A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota que seja transmitida ou onerada sem o necessário consentimento.

Parágrafo Segundo - A deliberação que decida a amortização de uma qualquer quota, deverá prever-se, em consequência dela, as demais quotas são proporcionalmente aumentadas ou se a quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo mais tarde ser deliberado que, com ela, sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas.

Parágrafo Terceiro - O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte, em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou de exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados relativos aos três exercícios mais recentes, acrescido dos fundos de reserva existente.

Parágrafo Quarto - O valor da quota, determinado nos termos do parágrafo anterior, poderá ser pago em prestações iguais, no máximo de quatro e no prazo de um ano, após o vencimento da primeira, que ocorrerá trinta dias após a deliberação que decida a amortização.

ARTIGO SEXTO - A gerência da sociedade será exercida pelos gerentes designados nos termos deste artigo, a quem são conferidos poderes de gestão e de representação.

Parágrafo Primeiro - A gerência da sociedade pertence aos sócios **Adelino Gomes Brás** e **Maria Emília Morgado da Costa Brás**, que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo Segundo - A gerência será remunerada conforme for decidido em Assembleia Geral, podendo esta remuneração ser constituída, no todo ou em parte, por uma participação percentual nos lucros da sociedade.

ARTIGO SÉTIMO - A sociedade fica vinculada pela assinatura de um dos gerentes.

Parágrafo Único - Os gerentes que pratiquem actos ou subscrevam documentos ou contratos para os quais não tenham, por si ou em virtude de procurador com quem actuem, poderes bastantes, são responsáveis perante a sociedade por todos os prejuízos que derivem da sua actuação.

Entrelinhei: "integralmente subscrito".

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Numeradas de folhas uma a folhas quatro.

Conservatória do registo Comercial de Esposende aos 16 de Outubro de 2000.

O Conservador,

a) José de Magalhães Moreira



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Curvos, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial no próximo dia 19 de Novembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B - ZONA NORTE ESPOSENDE, 1 - PEVIDÉM, 0

O Esposende conquistou, esta época, a primeira vitória ante o seu público. Diga-se que os três pontos conquistados foram mais que justos, pois os esposendenses desperdiçaram uma boa mão cheia de oportunidades de golo.

Os visitantes apostaram num tipo de jogo defensivo, procurando um deslize esposendense para aplicar o contra ataque. Só que a equipa da casa estava atenta a esses golpes e matou, à nascença, as ténues tentativas do adversário.

O Esposende foi rei e senhor do jogo durante os noventa minutos. Foi confrangedor ver tanta oportunidade de golo desperdiçada pelos esposendenses.

O futebol da equipa de Esposende saía

fluido, dificultando, por isso, a acção defensiva dos adversários. Os jogadores mais avançados do Esposende procuravam, através de diagonais constantes, fugir à marcação dos defesas contrários, tendo, com isso, criado inúmeras oportunidades de golo.

Se o ataque a defesa jogaram muito bem, o meio campo esposendense não mostrou tanta desenvoltura. Não que tivessem os elementos que compunham esta zona nevrálgica do terreno jogado mal, longe disso.

A equipa do Esposende ofereceu à sua massa associativa e bom triunfo, que só peca por escasso, pois o Esposende poderia ter marcado muitos mais golos. A arbitragem pecou por exagerar na amostragem de cartões.

TROFENSE, 0 - ESPOSENDE, 0

O Esposende deslocou-se à Trofa para defrontar a equipa local. A equipa esposendense entrou no jogo de uma forma objectiva, praticando um futebol bem trabalhado e com um único objectivo: o golo.

A entrada de rompante do Esposende, deixou atarantados os homens da casa, que por não estarem à espera que o Esposende entrasse mandão e dominador no jogo, não encontraram antídoto para contrariar a supremacia esposendense. O Esposende criou várias oportunidades de golo. Algumas foram flagrantes, como a que Rossi não concretizou. O intervalo chegou com o empate, mas o Esposende merecia mais.

A segunda parte não teve um futebol tão

brilhante, mercê, também da degradação do terreno de jogo, que devido à chuva ia-se tornando pesado. No entanto, a equipa do Trofense, fruto das correcções tácticas feitas ao intervalo pelo seu treinador, foi equilibrando a partida. Mas, apesar desse equilíbrio, a equipa do Esposende foi a que mais procurou o golo. Os homens da Trofa apenas criaram uma oportunidade de golo, que Vital, bem colocado, defendeu. Na resposta, Pedro Maciel rematou ao poste da baliza do Trofense, lance que poderia ter ditado o vencedor do encontro.

O Esposende, pelo que jogou, principalmente na primeira parte, merecia sair vencedor neste encontro.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A MAIS TRÊS PONTOS PARA OS FANGUEIROS...

Realizaram-se mais duas jornadas para o Campeonato Nacional da III Divisão, onde, na série A, milita o C. F. de Fão.

Nestes dois jogos, os fangueiros sofreram uma derrota, tangencial, em Terras de Bouro, e venceram, categoricamente, "Os Limianos", em Fão, na última jornada.

Deste modo, com bastante regularidade quanto aos jogos disputados e pontos conseguidos, os fãozenses estão a fazer uma boa carreira, posicionando-se na primeira

metade da tabela classificativa, totalizando onze pontos, em sete encontros já realizados. Recorde-se que o C. F. de Fão tem um jogo em atraso frente ao Vilaverdense, no terreno deste, que já está agendado para o dia 26.

No próximo domingo dia 12 do corrente mês, os comandados por Jó defrontam o Joane, no campo deste.

Últimos Resultados

Terras de Bouro, 3 - Fão, 2
Fão, 3 - "Os Limianos", 0

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

Jovens da A.D.E. sofrem derrotas

Tiveram lugar mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da II Divisão B - Zona Norte, na modalidade de basquetebol, e a jovem mas inexperiente equipa da A.D.E. sofreu mais duas derrotas, naturais, pois aconteceram frente a dois adversários com equipas semi-profissionalizadas, com os inevitáveis truques da arbitragem que, por inércia do "sistema", favorecem sempre os mais fortes.

De qualquer modo, os briosos atletas esposendenses, cem por cento amadores, estão a participar com o maior desportivismo, sendo principal objectivo o de incrementar e fomentar a modalidade no concelho.

No próximo sábado, a A.D.E. recebe no Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, a equipa de Macedos de Cavaleiros, em jogo a realizar às 18.00 horas.

Últimos Resultados

Esposende, 71 - Barcelos, 81
Braga, 95 - Esposende, 55

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

CAMPEONATOS DISTRITAIS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

7.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Ninense, 1
Maximinense, 2 - Gandra, 1

I DIVISÃO (SÉRIE A)

6.ª JORNADA

Antas, 0 - Vila Chã, 0
Forjães, 1 - Fragoso, 1

II DIVISÃO (SÉRIE A)

4.ª JORNADA

Remelhe, 0 - Apúlia, 3
Estrelas Faro, 2 - Cristelo, 2

JUNIORES

1.ª JORNADA

Apúlia, 1 - Ucha, 5
Santa Maria, 2 - Esposende, 1

Marinhas, 2 - Est. Faro, 1

INICIADOS

1.ª JORNADA

Alvelos, 4 - Esposende, 0
Marinhas, 13 - Forjães, 0

Prado, 7 - Antas, 1

Gil Vicente, 1 - Apúlia, 4

2.ª JORNADA

Esposende, 3 - Prado, 3
Andorinhas, 1 - Marinhas, 2

Antas, 0 - Lijó, 2

Apúlia, 0 - Alvelos, 0

Forjães, 1 - Santa Maria, 11

TAÇA A. F. BRAGA SÉNIORES

3.ª ELIMINATÓRIA

Ronfe, 4 - Forjães, 1
Tadim, 0 - Marinhas, 1

Fermilense, 2 - Apúlia, 3

a) Gandra, 2 - Airão, 2

a) Na marcação de pontapés da marca de grande penalidade, o Airão venceu por 4 - 3.

Face a estes resultados, ficaram apuradas para a próxima eliminatória as equipas do Marinhas e do Apúlia.

JUNIORES (SÉRIE A)

4.ª JORNADA

Marinhas, 4 - Apúlia, 0

Apurado para a fase seguinte o Marinhas.

TORNEIO DE ABERTURA

JUVENIS (SÉRIE A)

5.ª JORNADA

Gandra, 3 - Forjães, 1

Esposende, 1 - Marinhas, 1

6.ª JORNADA

Forjães, 0 - Marinhas, 11

Esposende, 10 - Gandra, 0

Apurada a equipa do Esposende.

FUTEBOL FEMININO

3.ª Jornada

Belinho, 4 - Vilar do Pinheiro, 0

4.ª Jornada

Boavista, 2 - Belinho, 1

TRABALHE PARA SI S/ HORÁRIO

Parte-time

Full-time

Ganhe 90/250 contos mês

Damos-lhe Formação

Telem. 963 097 705

TRESPASSE

Casa de petiscos c/ refeições
económicas na Póvoa de Varzim.

Local de grande movimento.

Ótimo para casal.

Tratar c/ Pereira

Tel. 963 097 705

Jornal «Farol de Esposende», n.º 222 - 10 de Novembro de 2000

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE VIANA DO CASTELO CERTIDÃO

CERTIFICO, que a folhas oitenta e seis e seguintes, do livro número QUINZE-H, de "Escrituras Diversas", do SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL, de Viana do Castelo, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

MANUEL TORRES DE VILAS BOAS e mulher MARIA ROCHA VITORINO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Moldes, da freguesia de Castelo do Neiva, deste concelho, de onde ambos são naturais contribuintes n.ºs. 182 479 803 e 182 479 790, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes prédios, situados na freguesia de Antas, do concelho de Esposende a que atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS:

UM - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de três mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar de Monte de Guilheta, a confrontar do norte com o Rio Neiva, do sul com Cândido Meira Rocha, do nascente com Deolinda Gonçalves e do poente com Maria Torres Vilas Boas, inscrito na matriz sob o artigo 2.361, com o valor patrimonial de 6.740\$00 e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

DOIS - Prédio rústico, composto de pinhal e mato, com área de dois mil oitocentos e sessenta metros quadrados, situado no lugar de Monte de Guilheta, a confrontar do norte com David Gonçalves Caramalho, do sul com Maria Torres Vilas Boas, do nascente com caminho e do poente com Maria de Fátima Pereira Cunha, inscrito na matriz sob o artigo 2.371, com o valor patrimonial de 5.575\$00 e atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, conforme certidão que fica arquivada.

Que, estes prédios vieram à posse deles, justificantes, no ano de mil novecentos e setenta e um, por doação que lhes foi feita pelo pai do justificante marido, Manuel da Rocha Vilas Boas, residente que foi no mencionado lugar de Moldes, daquela freguesia de Castelo do Neiva, doação essa que muito embora tenham diligenciado buscas no concelho limítrofes e Arquivo Distrital do concelho, não conseguem localizar a mesma, para proceder ao seu registo na competente Conservatória do Registo Predial.

Que, devido a tal circunstância, não possuem título formal dessa transmissão, mas que desde então, sempre estiveram na detenção e fruição dos prédios, agindo como verdadeiros proprietários, praticando todos os actos materiais conducentes ao integral aproveitamento designadamente cultivando-os e colhendo os frutos, de um modo geral fruindo todas as suas utilidades, bem como pagando as respectivas contribuições.

A posse foi sempre exercida de boa fé, sem qualquer interrupção, sem violência à vista de todos e sem oposição de ninguém pelo que, decorridos mais de vinte e sete anos sobre a data em que foram adquiridos, se acham já reunidos os requisitos da aquisição por usucapião do direito de propriedade dos identificados prédios, que agora invocam para fins de registo do prédio na Conservatória do Registo Predial a seu favor, direito esse que, pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Está conforme o respectivo original na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VIANA DO CASYELO, 26 de Maio de dois mil.

A Ajudante Principal

Maria Inês Lopes Monteiro

CONTA: art.º 8 n.º 1 - 1.000\$00 - São mil escudos - Reg. N.º 484

SEPROLIM, LDA.

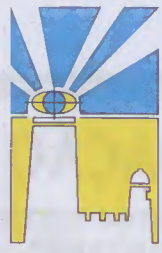
SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953





CAVALEIROS PASSAM EM ESPOSENDE

No passado dia 26 de Outubro, passou, pelo concelho de Esposende, um grupo de seis cavaleiros que tinham, em comum, umas camisolas vestidas, onde se podia ler "Sintra - Santiago".

Estes cavaleiros saíram de Sintra, no passado dia 30 de Setembro, com um duplo objectivo. O primeiro de percorrer o caminho de Sintra a Santiago. O segundo objectivo chamar a atenção ao máximo de pessoas para o caminho de Santiago, para o seu percurso e sensibilizá-las para a criação de um grupo de trabalho que dinamize este mesmo percurso e sinalizando-o a partir de Sintra.

Estes cavaleiros prevêem a chegada a Santiago no final da semana e os seus nomes são os seguintes: Henrique Gabriel, Miguel D' Orey, Carlos Gil, Virgílio de Oliveira, Nuno Siqueira e Álvaro Mourão. Inicialmente eram sete mas um acidente, com um deles, fez com que ele tivesse de regressar a casa visto que o cavalo ao deitar-se em cima de um braço partiu-o. Todos são amigos e residentes da zona de Sintra e Cascais. Dois deles já fizeram o caminho de Santiago desde França, a pé, e portanto, quando fizeram essa peregrinação, interrogaram-se qual o caminho português e foi assim que nasceu a vontade de efectuar este percurso e poderem sensibilizar as pessoas interessadas e responsáveis para uma melhor sinalização.

Esta viagem só foi programada nos dois primeiros dias, porque, depois, cada novo dia corresponde a uma surpresa. O acolhimento tem sido muito bom, todos os dias têm encontrado acolhimento para pernoitar, ficando instalados nos mais diversos locais, desde vacarias a quintas das mais díspares condições. Os bombeiros têm ajudado muito, porque indicam os corta-fogos e, assim, podem fazer o caminho em terra batida.

O sonho destes homens é o de entrar em Santiago com o maior número possível de cavaleiros que se lhes juntem para terem uma grande representação portuguesa.



DISTINÇÃO PARA PASTELARIAS DE ESPOSENDE



As "casas" Nélia e Marbela, de Esposende, representaram, de forma brilhante, a pastelaria do nosso concelho. Em competição com as melhores pastelarias dos concelhos de Braga, Amarante, Ponte de Lima, Caldas da Rainha, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Famalicão e a localidade de Pevidém, as duas empresas arrebatarem vários prémios, designadamente, por parte da Pastelaria Marbela: 3.º Prémio, Bolo de Noiva; 1.º Prémio, Bolo Inovação; e Prémio "Doçaria Lusitana 2000".

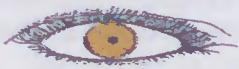
Este último prémio, Doçaria Lusitana 2000, no valor de 100.000\$00, foi atribuído à pastelaria que melhor pontuação obteve no conjunto de 3 provas, a saber: Bolo de Noiva, Bolo Inovação e Biscoito de Chá.

A Pastelaria Nélia, que participou pela primeira nesta iniciativa, que se repete todos os anos, em Outubro, obteve os prémios seguintes: 1.º Prémio, de Doce Branco - Doce de Gema; e 2.º Prémio, de Doçaria Tradicional.

As duas pastelarias trouxeram para o concelho de Esposende cinco prémios, sendo o mais notável o prémio "Doçaria Lusitana 2000", tendo, deste modo o concelho de Esposende sido o melhor representado, pela qualidade e criatividade dos produtos apresentados.

Este evento realizou-se nos passados dias 17 e 18 de Outubro, na Associação Comércio de Braga.

Farol de Esposende felicita os laureados pelo êxito alcançado, facto que pode encher de orgulho os proprietários das duas pastelarias e os esposendenses em geral.



Olho Vivo!



Rua Direita de Esposende: EDP Distraída...

TARIFÁRIO - PROPOSTA PARA 2000

	JOVENS (até 16 anos)	ADULTOS (maiores 17 anos)
Lazer Regular - Mensalidade	4.000\$	5.000\$
Lazer Regular - Família - Mensalidade		
- Até ao 3º elemento	2.000\$	2.500\$
- A partir do 4º elemento	1.500\$	2.000\$
Aprendizagem Geral - Mensalidade	3.200\$	4.000\$

GrafiPonto artes gráficas

tratamento de texto/desdobráveis
convites de casamento/cartões
livros/jornais/cartas/envelopes
encadernações/pré-impressão

Largo Rodrigues Sampaio (Junto à Igreja Matriz) Telef. 253 964 677
GaleriaComercial Rodrigues Sampaio - Loja 14 ESPOSENDE

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE